

A 22ª Vara Cível do Fórum Clóvis Beviláqua está realizando mutirão de conciliação envolvendo ações do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT). Foram agendadas 84 audiências para os dois da mobilização, que teve início nessa quarta, dia 21, e será concluída nesta quinta-feira (22/10).

As sessões conciliatórias estão ocorrendo no período da manhã e tarde na própria unidade judiciária. A força-tarefa conta com quatro médicos, dois indicados pela juíza titular da unidade, Maria Valdenisa de Sousa Bernardo, e dois da Seguradora Líder, responsável pelo consórcio de seguros DPVAT. Segundo a magistrada, o objetivo é dar celeridade aos processos.

A juíza adianta que a iniciativa poderá ser repetida. “Faremos um levantamento estatístico dos resultados. Se for proveitoso, repetiremos. Um mutirão deste tipo envolve boa vontade das partes e advogados, custos com perícias, colaboração da Diretoria do Fórum, que ajuda com o apoio logístico, e principalmente dedicação dos servidores”, explica.

Uma das partes que fechou acordo foi um borracheiro vítima de colisão. O acidente o deixou com sequelas em uma perna e o fez perder o baço. Inconformado com a quantia recebida antes, ele acionou a Justiça e agora receberá R\$ 4.591,44. “Achei bom porque fazia tempo que esperava por esse benefício e agora vou receber. Estou satisfeito por isso”, disse.

Apesar deste ser o primeiro mutirão envolvendo DPVAT realizado pela Vara, a juíza ressalta que a ênfase na conciliação é constante, o que mostra a preocupação com a celeridade dos processos como um todo. Desde que assumiu a unidade judiciária, em 2010, ela dedica uma semana do mês a audiências de conciliação. Há 15 dias, promoveu ainda um mutirão envolvendo revisão de contratos de financiamentos bancários.

**Fonte:** [TJCE](#), em 22.10.2015.